

Terceira Onda: Variabilidade terapêutica ou ruptura de paradigma?

Luc Vandenberghe – PUC Goiás (Goiânia).

Neste trabalho pretendo provocar umas respostas em relação à Terceira Onda na terapia comportamental. Serão discutidas dicotomias como internalismo versus externalismo e técnica terapêutica versus processo terapêutico. Ao comparar marcos da terapia comportamental brasileira e da análise clínica norte-americana, serão evocadas diferenças entre '*abordagem*' como estilo clínico e '*abordagem*' como comunidade de clínicos. Finalmente será discutido por que (motivo), de que maneira (estratégia), quando (tempo) e principalmente onde (geografia) a Terceira Onda deve ser considerada uma ruptura de paradigma profunda na terapia comportamental.